

TEMPO Desde o dia 14 de julho sem chuva, índice de umidade relativa do ar está abaixo de 20% há dez dias

Piracicaba tem agosto mais seco em 14 anos

CAMILA SOUZA

camilasouza@jppjournal.com.br

Piracicaba teve o agosto mais seco dos últimos 14 anos, registrando zero milímetro de chuva e umidade relativa do ar média de 66,2%, de acordo com a base de dados da estação meteorológica da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). Nos últimos dez dias, esse índice ficou abaixo de 20%, o que é considerado estado de alerta pela OMS (Organização Mundial da Saúde).

Antes de agosto deste ano, apenas em 2007 e em 1999 a cidade havia passado um mês sem qualquer precipitação. Porém, nas duas ocasiões a umidade do ar registrada foi superior, sendo 75,2% e 67,1%, respectivamente. O levantamento feito pela reportagem considera os dados disponibilizados pela estação desde 1997.

De acordo com Paulo Sentelhas, professor de agrometeorologia do departamento de Engenharia de Biosistemas da Esalq, a falta de chuvas no último mês foi ocasionada por uma massa de ar quente e seco, que tem impedido a chegada das frentes frias na região. "Isso faz com que a seca continue e as temperaturas variem tanto ao longo do dia."

Segundo o professor, nos últimos dias a temperatura tem variado cerca de 20°C em um único dia. Ontem, a menor temperatura registrada foi de 13°C, por volta das 7h, e a mais alta

foi de 32,5°C, por volta das 16h, de acordo com o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia). A umidade relativa do ar chegou a 18%.

Sem chuvas há quase 50 dias, a vazão do rio Piracicaba chegou a 32,5 metros cúbicos por segundo ontem, de acordo com a medição divulgada no site do Comitê PCJ (das Bacias Hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá). O volume é o



Fotos: M. Medeiros/JP

A falta de chuvas no mês de agosto na região foi ocasionada por uma massa de ar quente e seco

mais baixo registrado em 2010.

De acordo com o CPTEC (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos), não há previsão de chuvas para o município até domingo, dia 5, quando as temperaturas deverão cair. Segundo Sentelhas, Piracicaba não deve registrar um grande volume de precipitação nos próximos dias, porém, a partir da segunda quinzena de setembro a tendência é que volte a chover na cidade. "O período de chuvas começa mesmo em outubro."

CANA — A falta de chuvas na

região interfere também no cultivo da cana-de-açúcar. Desde o último dia 22 de agosto, as queimadas estão proibidas no município pela Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo). Segundo Sentelhas, a seca atrapalha também o plantio da cana e no desenvolvimento da planta.

Na última semana, a Unica (União da Indústria de Cana-de-açúcar) e o CTC (Centro de Tec-



Vazão do rio Piracicaba chegou a 32,5 metros cúbicos/s ontem

nologia Canavieira) divulgaram a revisão da estimativa da safra 2010/11 para o Centro-Sul do país, com redução da moagem em 4,31%, passando de 595,89 milhões de toneladas para 570,19 milhões. Porém, o volume repre-

senta um crescimento de 5,21% sobre o valor final da última safra, quando as usinas da região processaram 541,96 milhões de toneladas. Por outro lado, a concentração de açúcar na planta aumenta neste período.